

Respuesta del Metro de São Paulo

1. ¿Cuenta con un comité de seguridad operacional?

Sí.

2. ¿Qué áreas o dependencias conforman el comité de seguridad?

El Comité Permanente de Seguridad (denominado COPESE) está compuesto por técnicos de Metrô SP con amplia experiencia en las áreas de operación, mantenimiento, diseño e ingeniería.

3. ¿Cuáles son las funciones o responsabilidades de los miembros del comité de seguridad?

La función de COPESE es monitorear e investigar las ocurrencias operativas que afecten el nivel de seguridad del sistema. Sus miembros son designados por las Juntas y tienen total independencia para evaluar, investigar y hacer recomendaciones para mitigar los peligros detectados.

El COPESE se subdivide en los siguientes subcomités: Señalización, Material Rodante, Sistemas Eléctricos y Auxiliares de Alimentación y Vías Permanentes e Infraestructura Civil.

4. ¿Cómo logró la apropiación de los roles o responsabilidades de los miembros del comité de seguridad?

La responsabilidad atribuida a COPESE está definida por Instrumento Normativo del Metro de São Paulo aprobado por los Consejos de Operación e Ingeniería.

5. ¿Cómo lograron el reconocimiento del comité de seguridad en la organización?

El São Paulo Metrô siempre ha adoptado como uno de los pilares de su organización ofrecer un medio de transporte seguro, confiable y de calidad para los pasajeros. La necesidad de este Comité surgió después de algunos años de operación cuando se identificaron algunas situaciones potencialmente inseguras en el Sistema de Señalización que había sido implementado por Westinghouse (EE. UU.). Esta experiencia resultó ser bastante satisfactoria y en años posteriores se amplió a material rodante, energía eléctrica y sistemas de vías auxiliares y permanentes.

6. ¿Cómo impactó en la organización el funcionamiento de este comité?

El funcionamiento de este comité trajo muchos beneficios a Metro, ya que en varias ocasiones con la actuación del Comité se logró mitigar riesgos que existían en los sistemas y mejorar el diseño de los equipos instalados, así como desarrollar soluciones más adecuadas a mantener la seguridad del sistema de transporte. Cada subcomité tiene entre 6 y 8 miembros que se reúnen anualmente para deliberar ordinaria y eventualmente para analizar cualquier ocurrencia que tenga relación con la seguridad de los sistemas.

--

Resposta do Metrô de São Paulo

1. Você tem um comitê de segurança operacional?

Sim.

2. Quais áreas ou dependências compõem o comitê de segurança?

O Comitê Permanente de Segurança (denominado de COPESE) é composto por técnicos do próprio Metrô SP com larga experiência nas áreas de operação, manutenção, projeto e engenharia.

3. Quais são as funções ou responsabilidades dos membros do comitê de segurança?

A função da COPESE é acompanhar e investigar ocorrências operacionais que afetem o nível de segurança do sistema. Os seus membros são designados pelas Diretorias e tem total independência para avaliar, investigar e elaborar recomendações para mitigar os perigos detectados.

A COPESE é subdividida nas seguintes subcomissões: Sinalização, Material Rodante, Sistemas de Alimentação Elétrica e Auxiliares e de Via Permanente e Infraestrutura Civil.

4. Como conseguiram a apropriação das funções ou responsabilidades dos membros do comitê de segurança?

A responsabilidade atribuída à COPESE é definida por Instrumento Normativo do Metrô de São Paulo aprovado pelas Diretorias de Operação e Engenharia.

5. Como eles conseguiram o reconhecimento do comitê de segurança na organização?

O Metrô de São Paulo sempre adotou como um dos pilares de sua organização oferecer um meio de transporte seguro, confiável e de qualidade para os passageiros. A necessidade desse Comitê surgiu depois de alguns anos de operação quando se identificaram algumas situações potencialmente inseguras no Sistema de Sinalização que havia sido implantado pela Westinghouse (EUA). Essa experiência se mostrou bastante satisfatória e nos anos posteriores se expandiu para os sistemas de material rodante, de alimentação elétrica e auxiliares e de via permanente.

6. Como o funcionamento deste comitê impactou a organização?

O funcionamento desse comitê trouxe muitos benefícios ao Metrô, pois em diversas ocasiões com a ação do Comitê foi possível mitigar riscos que havia nos sistemas e melhorar o projeto de equipamentos instalados, assim como desenvolver soluções mais adequadas à manutenção da segurança do sistema de transporte. Cada subcomissão possui entre 6 e 8 membros que se reúnem anualmente para deliberações ordinárias e eventualmente para análise de alguma ocorrência que esteja relacionada à segurança dos sistemas.